

(continuação) Siderúrgica Norte Brasil S.A. - Em recuperação judicial

2019			
Taxa	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
TR	-	0,50%	1,00%
CDI	6,40%	8,00%	9,60%
IPCA	4,00%	5,00%	6,00%

Análise de sensibilidade das variações nas taxas de juros

2018			
Taxa	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
CDI	6,40%	6,72%	7,04%

Os efeitos na despesa financeira considerando os cenários provável, possível e remoto estão demonstrados a seguir:

2019			
Taxa	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
TR	-	(66)	(132)
CDI	(13.584)	(16.981)	(20.377)
IPCA	(2.868)	(3.585)	(4.302)

2018			
Taxa	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
CDI	-	(1.048)	(3.096)

As taxas de juros específicas a que a Companhia está exposta, as quais são relacionadas a "Empréstimos e financiamentos" e "Debêntures", são apresentadas nas Notas 13 e 14. e) **Risco de liquidez** - O risco de liquidez da Companhia é representado pela possibilidade de insuficiência de recursos, caixa ou outro ativo financeiro, para liquidar as obrigações nas datas previstas. Como política de gerenciamento para otimização do custo médio ponderado do capital e para mitigar os riscos de liquidez, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de debêntures. Os valores relativos à recuperação judicial seguem o fluxo de pagamento determinado no plano. Quanto as operações comerciais com fornecedores fora do âmbito de recuperação judicial seguem o fluxo habitual de pagamento aplicado pelo Grupo Aço Cearense. Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores não serão conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures e outras obrigações. f) **Risco de crédito** - A Companhia está exposta ao risco de crédito de clientes e de instituições financeiras, decorrente de suas operações comerciais e da Administração de seu caixa. Tais riscos consistem na possibilidade de não recebimento de vendas efetuadas e de valores aplicados, depositados ou garantidos por instituições financeiras. A gestão de risco de crédito da Companhia, no intuito de mitigar esses riscos, adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. A exposição máxima ao risco de crédito dos instrumentos financeiros não derivativos na data de apresentação do relatório é o somatório dos respectivos valores contábeis, deduzido de quaisquer provisões para perda do valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2019, a exposição máxima ao risco de crédito encontra-se, no montante de R\$324.245 (334.349 em 31 de dezembro de 2018) e refere-se a contas a receber de clientes, aplicações financeiras e mútuos com partes relacionadas. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo do contas a receber de clientes encontra-se líquido de provisão para crédito de liquidação duvidosa. O montante dessa provisão em 31 de dezembro de 2019 é de R\$38.332 (R\$27.916 em 31 de dezembro de 2018) (Ver Nota 5). No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco. A Companhia mantém concentração máxima por banco de até 30% (trinta por cento) do total aplicado para o caso de bancos de grande porte e até 10% (dez por cento) do total aplicado para o caso de bancos de médio porte. Não serão admitidas aplicações em Bancos de pequeno porte. Para fins de classificação de porte será considerada a listagem publicada anualmente pelo Banco Central do Brasil, de acordo com o ativo total da instituição, considerando os dez primeiros bancos como bancos de grande porte, do 11º ao 30º como de médio porte, e 31º em diante como de pequeno porte. Aplicações financeiras com prazo de indisponibilidade de liquidez superior a 360 dias deverão contar com aprovação específica do Conselho de Administração. Qualidade do crédito - Contas a receber de clientes - Não há uma classificação de risco concedida por agências avaliadoras. Dessa forma, as comissões de crédito avaliam a qualidade do crédito levando em consideração, entre outros aspectos, o ramo de atuação do cliente, relacionamento comercial, histórico financeiro com a Companhia, situação financeira e conceito junto ao mercado, assim definindo limites de crédito, ao quais são monitorados regularmente. Qualidade do crédito - Contas a receber de clientes - Para fazer face às possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa foram constituídas provisões, cujo montante é considerado suficiente pela Administração, para a cobertura de eventuais perdas com a realização dos ativos. g) **Controles relacionados aos riscos** - A Companhia visa controlar os riscos mediante a avaliação desses, considerando riscos de crédito das contrapartes, monitoramento do nível dos ativos frente aos passivos financeiros. Não ocorreram alterações dos referidos controles durante o período. h) **Níveis de valor justo** - Os valores justos estimados de ativos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado

de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados. O CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo: • Nível 1 - preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos; • Nível 2 - *inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); • Nível 3 - *inputs* para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). Os valores justos dos financiamentos registrados nas demonstrações contábeis intermediárias aproximam-se dos valores contábeis em virtude das operações serem em sua maioria efetuadas a juros pós-fixados e as aplicações apresentarem disponibilidade imediata. O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. A mensuração dos valores justos demonstrados abaixo foi classificada como Nível 2 baseado na observação dos preços de mercado:

	2019			
	Valor contábil	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros				
Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do result.				
Aplicações financeiras	11.655	-	11.655	-
Custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	7.198	-	7.198	-
Contas a receber de clientes	119.626	-	119.626	-
Partes relacionadas - mútuos financeiros	198.780	-	198.780	-
Total ativo financeiro	337.259	-	337.259	-
Passivos financeiros				
Custo amortizado				
Financiamentos e empréstimos	172.132	-	172.132	-
Fornecedores	139.645	-	139.645	-
Debêntures	238.036	-	238.036	-
Partes relacionadas - mútuos financeiros	789	-	789	-
Total passivo financeiro	550.602	-	550.602	-

	2018			
	Valor contábil	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros				
Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado				
Aplicações financeiras	11.197	-	11.197	-
Custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	4.830	-	4.830	-
Contas a rece. de clientes	154.089	-	154.089	-
Partes relacionadas - mútuos financeiros	169.063	-	169.063	-
Total ativo financeiro	339.179	-	339.179	-
Passivos financeiros				
Custo amortizado				
Financiamentos e empréstimos	331.787	-	331.787	-
Fornecedores	120.926	-	120.926	-
Debêntures	270.504	-	270.504	-
Partes relacionadas - mútuos financeiros	5.184	-	5.184	-
Total passivo financeiro	728.401	-	728.401	-

i) **Gestão de capital** - Os objetivos da Companhia ao administrar o seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, e para manter uma adequada estrutura de capital. **22. Cobertura de seguros** - As apólices de seguros mantidas pela Companhia proporcionam coberturas consideradas como suficientes pela Administração. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia dispõe das seguintes modalidades de seguros: a) Seguro de veículos: Cobertura contra os riscos de incêndio, colisão e roubo, assegurado pelo valor de mercado. b) Seguro transporte nacional: Cobertura contra os riscos do transporte nacional, assegurado pelos seguintes valores: máquinas e peças R\$1.500. c) Seguro transporte internacional: Cobertura contra os riscos do transporte internacional, pelo seguinte valor US\$ 4.527.

**Composição do Conselho de Administração**

José Vilmar Ferreira - Presidente  
Wander Jean Matos Ferreira - Vice-presidente  
Rose Marie Matos Ferreira - Conselheira  
Maria de Jesus Ferreira Corrêa - Conselheira

**Composição da Diretoria**

José Vilmar Ferreira - Presidente  
Francisco Ian de Vasconcelos Corrêa - Vice-presidente de Operações  
Rose Aline Matos Ferreira de Freitas Guimarães  
Vice-presidente Comercial e Financeira

**Responsável técnico**

Renan Lacerda Lima - CPF nº 618.990.973-68  
Contador CRC-CE nº 13.516/0-0

**Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis**

Ao Conselho de Administração, Administração e aos Acionistas da Siderúrgica Norte Brasil S.A. - Em recuperação judicial. Marabá - PA. **Opinião com ressalva** - Examinamos as demonstrações contábeis da Siderúrgica Norte Brasil S.A. - Em recuperação judicial ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião com ressalva** - Conforme descrito na nota explicativa 19 às demonstrações contábeis, em 21 de maio de 2018, a Companhia obteve decisão judicial transitada em julgado lhe concedendo o afastamento da exigência da inclusão do ICMS na base de cálculo da contribuição para o PIS e a Cofins, e lhe garantindo, dessa forma,